



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GEYSILENE ARAÚJO RODRIGUES

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS
CONTÁBEIS DA EMPRESA ITAUTEC**

**Belém-Pará
Junho- 2009**

Geysilene_ Email: lenerodrigues01@yahoo.com.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS DEMONSTRATIVOS
CONTÁBEIS DA EMPRESA ITAUTEC**

Trabalho de graduação apresentado para
avaliação da disciplina de Análise dos
Demonstrativos Contábeis da Empresa
ITAUTEC.

Aluna: Geysilene Araújo Rodrigues

Professor: Héber Iavor Moreira

Belém-Pará

ITAUTEC SA

I- CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Itautec S.A. é uma empresa 100% brasileira, com sede na cidade de São Paulo, estando sua unidade fabril localizada no município de Jundiaí, a 49 quilômetros da capital. É especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em informática, automações e serviços. Com 25 anos de atuação, é considerada a maior empresa brasileira de tecnologia. Atuando em todo o território nacional, com posição de destaque no MERCOSUL, México, Estados Unidos e Europa. Entre os produtos e serviços desenvolvidos pela ITAUTEC, destacam-se:

PRODUTOS

- Microcomputadores, notebooks e servidores comercializados com a marca Itautec;
- Equipamentos de automação bancária, como a fabricação de cofres que equipam máquinas de auto-atendimento bancário; e comercial com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de auto-atendimento, e softwares, como Sistema Itautec de Automação Comercial (Siac), Soluções Completas para Pagamento Eletrônico (Scope) e Sistema Itautec de Gestão do Atendimento (Siga);

SERVIÇOS

- Outsourcing, assistência técnica, infra-estrutura e instalações;

A Itautec é uma das poucas empresas no mercado que oferece a solução completa, desde a fabricação do produto até o gerenciamento dos serviços. O Outsourcing Itautec é um serviço de TI que pode ser implementado de forma integral ou parcial, oferecendo serviços como: desenvolvimento de projetos, implementação, integração, consolidação, gerenciamento, monitoração e suporte.

DISTRIBUIÇÃO

- Distribuidor de Valor Agregado - VAD de produtos IBM, Apple, Avaya, Extreme, Novell, Netapp e Pineapp.

A Itautec figura como a empresa brasileira de TI que mais investe no exterior, segundo o ranking das Transnacionais Brasileiras 2007, elaborado pela Fundação Dom Cabral e pela Columbia University. Possuindo cinco subsidiárias no exterior (Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal), para revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte. Também atua por meio de suas subsidiárias Tallard localizadas no Brasil, na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Equador,

nos Estados Unidos, no México e na Venezuela, com capacidade para atender a toda a América Latina e países da Europa e África. A Tallard é a maior distribuidora de produtos IBM, Avaya e Apple para a América Latina e

Para manter-se alinhada às mais avançadas tecnologias e atender com excelência às necessidades dos clientes, a Itautec investe pesadamente em Pesquisa e Desenvolvimento e na constante modernização de suas unidades e linhas de produção.

É controlada pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. -, segundo maior grupo empresarial privado do Brasil. Suas ações começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo em 1985. Desde 2001, seu capital social é totalmente constituído por ações ordinárias, que dão direito a voto a todos os acionistas. No final de 2007, seu valor de mercado era de R\$ 679,3 milhões, R\$ 85,1 milhões mais do que em 2006.

Em 2007, o número total de expedições da Itautec foi de 364,9 mil unidades, sendo 38,0 mil relativos a equipamentos de automação bancária, comercial e de auto-atendimento e 326,9 mil de produtos de informática. O lucro líquido consolidado em 2007 foi R\$ 100,6 milhões. A receita bruta de vendas e serviços atingiu R\$ 1.702,3 milhões e a receita líquida R\$ 1.524,0 milhões. Os ativos somavam R\$ 1.069,6 milhões e o patrimônio líquido, R\$ 423,1 milhões.

A empresa tem como missão “Buscar crescimento de valor para os acionistas, melhoria contínua da competitividade, (...), nos mercados de produtos de alta tecnologia, de informática e de serviços, através da alavancagem de vantagens competitivas e da obtenção de classe mundial nos níveis operacionais, tecnológicos e societários no mercado global.”

E através dessa busca da melhoria contínua da qualidade de seus produtos e serviços, que a Itautec compromete-se com o nível de satisfação dos clientes.

II- ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA EMPRESA ITAUTEC

Antes de ser realizada análise sobre os Demonstrativos Contábeis relativos aos exercícios sociais de 2007 e 2008 da empresa Itautec, foi necessário atualizá-los pelo índice de inflação IGP-DI acumulado em 1, 185% e em 1, 112% para os respectivos anos de operação da empresa, com o objetivo de corrigir seus valores devido a variação do poder aquisitivo da moeda.

1- ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

Fazendo-se uma **Análise Horizontal e Vertical**, conjuntamente, sobre o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado da Empresa Itautec, referente aos anos de 2007 e 2008, com a finalidade, respectivamente, de apontar o crescimento de cada item destes demonstrativos de um ano para o outro, e de avaliar a proporção de cada componente destes demonstrativos em relação ao total do grupo ao qual fazem parte, observou-se o seguinte:

- **Em relação ao Balanço Patrimonial da Itautec:**

-O **Ativo Total** da empresa apresentou um crescimento de apenas 6,27% de 31-12-2007 a 31-12-2008, em termos reais. Esse crescimento deveu-se, principalmente, a conta de direitos a receber em longo prazo, relativa a **tributos a compensar e outros créditos**, que teve uma expansão de 107,23%. Seguida da conta **Clientes**, que cresceu 15,54% entre os dois anos.

O **Ativo circulante** apresentou um crescimento pouco significativo, de apenas 1,38%. Em 2007, 78,10% dos recursos da empresa achavam-se investidos **no Ativo Circulante**. Percentual este que diminuiu para 74,51% em 2008. Dentre seus itens, pode-se notar:

_a diminuição da participação do Disponível sobre o Ativo Total, que reduziu de 7,17% em 2007, para 5,36% em 2008, o **que pode ser ótimo indício**;

_Os recebíveis a curto prazo, representado pela conta Clientes, apresentaram um crescimento significativo entre 2007 e 2008, de 15,54%. E quanto a sua participação sobre o Ativo Total, aumentou de 30,25% para 32,89% entre os mesmos períodos. Tal crescimento significa que a empresa aumentou as suas vendas a prazo, o que não representa um bom negócio para a mesma.

_ Os Estoques cresceram em valores absolutos de um ano para o outro, porém sua participação sobre o Ativo Total diminuiu de 30,48% para 29,3% em 2008;

_Os outros direitos a receber, representado pela conta de Valores a Receber/ Despesas Antecipadas/ Impostos a recuperar, diminuiram bastante tanto de um

ano para o outro, cujo decréscimo foi de 27,61%, como em relação a sua participação sobre o Ativo Total, passando de 10,20% em 2007, para 6,95% em 2008.

Portanto, pode-se dizer que o pequeno crescimento no Ativo Circulante da empresa deveu-se, sobretudo, a um aumento na sua clientela e possivelmente pelo fato financiado basicamente por Capitais de Terceiros de curto prazo, representados pelas Instituições Financeiras, que apresentaram um crescimento significativo em valores reais, correspondente a 55%, assim como, em relação ao Passivo Total, onde passaram em 2007, de 6,13% para 8,95% em 2008.

O **Patrimônio Líquido**, que fornecia 39,55% dos recursos totais da empresa em 2007, decresceu para 37,39% em 2008. Enquanto o **Passivo Circulante** aumentou nesse mesmo período de 36,90% para 39,06%. Crescimento este devido, principalmente, em função das obrigações junto as Instituições financeiras, dos impostos a pagar e das provisões e outras contas a pagar que aumentaram suas participações em relação ao Passivo total bem como cresceram bastante de um ano para o outro.

O Passivo não Circulante, por sua vez, apresentaram um relevante crescimento em valores reais correspondente a 6,20%, enquanto em relação ao Passivo Total, apresentaram um pequeno decréscimo, de 23,55% para 23,54%.

Tendo o Passivo Circulante crescido mais que o Ativo Circulante, pode-se inferir que parte deste último tenha sido financiado por aquele. Onde, os empréstimos/financiamentos junto a instituições financeiras, tiveram um crescimento superior ao do Ativo Circulante, de 12,48% contra 1,38%. O que não representa um bom sinal para a empresa, o correto seria o seu ativo ter a maior parte de seu financiamento advinda de Passivo exigível a longo prazo. Pois a empresa teria mais tempo para liquidar com seus compromissos.

Um aspecto importante a ser destacado é quanto à conta Fornecedores, que representava a principal fonte de recursos da empresa em 2007, com 15,72% do Passivo Total. Neste período, “fornecedores” financiavam quase totalmente os Estoques. Em 2008, o percentual de Fornecedores caiu para 14,47%, indicando ainda a cobertura de uma parte considerável dos estoques mantidos pela empresa. Apesar de o decréscimo ter sido pequeno, é desfavorável, uma vez que esta conta representa uma fonte estável de recursos e freqüentemente mais barata. Não sendo, portanto, aconselhável que a empresa substituiu-a em boa parte por financiamentos bancários, que representam uma fonte de risco maior, devido à incerteza da renovação.

- **Em relação ao Demonstrativo de Resultado do Exercício pode-se verificar que:**

_O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos pela Itautec aumentaram muito em valores absolutos em 13,77% de 2007 para 2008. Este custo, que representava 79,73% das vendas no primeiro ano, aumentaram para 82,49% no segundo. Contribuindo, assim, para a significativa diminuição da participação do lucro em vendas;

_Da mesma, as despesas Operacionais tiveram um grande acréscimo entre esses dois anos, correspondente a 32,87%. Com relação as vendas, aumentaram de 11,40% para 13,78%. Tal acréscimo ocorreu, sobretudo, em função do aumento das Despesas com Vendas e das Despesas Administrativas. Tendo a primeira, aumentado de 7,14% para 7,27% e a segunda, de 3,24% para 3,45% em relação às vendas de 2007 e 2008.

_Com relação às Receitas e despesas Financeiras, ambas apresentaram um crescimento bem significativo. As receitas financeiras cresceram 362,37% de um ano para o outro. Em relação às vendas, aumentaram de 0,65% para 2,37%. Este crescimento teria sido mais importante se tivesse sido maior que o crescimento das Despesas Financeiras, que aumentaram bruscamente, em valores absolutos, correspondendo a um aumento de 521,82% de 2007 para 2008. E de 0,58% para 3,30% em relação às vendas. Este crescimento ocorreu em função do aumento de empréstimos e financiamentos junto as Instituições Financeiras, o que não representa um bom negócio para a empresa, pois impacta diretamente na participação do lucro em relação as suas receitas.

_ Em função do alarmante crescimento do custo dos produtos e serviços vendidos, bem como do aumento das despesas operacionais e financeiras da empresa, esta apresentou um decréscimo muito grande no seu Lucro Líquido, tanto em valores reais, o qual corresponde a uma diminuição de 62,24% de 2007 para 2008, como em relação as suas vendas, decrescendo de 6,60% para 2,27%.

Estas análises, portanto, terão mais fundamentação através da análise financeira por quocientes, correspondendo a uma análise mais reveladora, onde será possível constatar, a partir de uma inter-relação entre os diversos elementos patrimoniais e de resultado, as verdadeiras causas dos aumentos e diminuições dos mesmos, constatados pela análise horizontal e vertical.

2- ANÁLISE FINANCEIRA POR QUOCIENTES

2.1-Análise da capacidade de pagamento

A capacidade de pagamento da empresa, seja a curto e longo prazo ou até mesmo em prazo imediato, pode ser avaliada pelos **Índices de Liquidez**, que tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da empresa, para satisfazer a

capacidade de pagamentos com terceiros. É representada pelos índices de liquidez absoluta, liquidez seca, liquidez corrente, liquidez geral.

➤ **Capacidade de pagamento em prazo imediato**

➤ **Índices de Liquidez Imediata (LI)**

Tal índice representa o valor que a empresa dispõe imediatamente para saldar suas dívidas de curto prazo.

Quocientes de Liquidez	2007	2008
$QLI = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{90,93}{467,92} = 0,19$	$\frac{72,17}{526,31} = 0,14$

Em 2007, verificou-se que a empresa tinha R\$0,19 para cada R\$1,00 de dívida assumida. Ao passo que em 2008, esta garantia diminuiu para R\$ 0,14, o que se deve a diminuição da participação do Disponível sobre o Ativo Total, e pelo fato do passivo ter crescido mais em termos proporcionais que a disponibilidade. O reflete uma situação preocupante, pelo fato de a empresa não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos em prazo imediato.

➤ **Capacidade de pagamento em curto prazo**

➤ **Índices de liquidez corrente**

Este quociente revela quantos reais a empresa tem imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, em relação às dívidas de curto prazo.

Quocientes de Liquidez	2007	2008
$QLC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{990,37}{467,92} = 2,12$	$\frac{1004,02}{526,31} = 1,91$

Observa-se acima que houve uma diminuição dessa capacidade de pagamento relativa ao curto prazo, visto que em 2007 tinha-se R\$2,12 de recursos imediatamente disponíveis e conversíveis em dinheiro para fazer frente a cada um real de exigibilidade a curto prazo, caindo para R\$1,91 tal capacidade em 2008. Essa queda ocorreu devido ao maior crescimento do passivo circulante em relação ao ativo circulante, pelo fato de a empresa ter contraído muitos empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, que aumentaram em 55% de um ano para o outro. Bem como, aumentou-se o valor de provisões e de contas a pagar a terceiros.

➤ **Índice de Liquidez seca (LS):**

Este quociente analisa a capacidade que a empresa possui de honrar seus compromissos em curto prazo, sem levar em consideração o valor dos

Estoques, representando assim, uma visão mais real da capacidade da mesma em honrar com seus compromissos em curto prazo.

Quocientes de Liquidez	2007	2008
$QLS = \frac{AC - Estoques}{Passivo Circulante}$	$\frac{990,37-386,5}{467,92} = 1,29$	$\frac{1004,0-394,9}{526,31} = 1,15$

Conforme se pode observar, aqui também ocorreu uma diminuição do índice de liquidez seca, provavelmente ocasionando pelo expressivo aumento do passivo circulante.

Em 2007 tinha-se R\$1,29 para cada R\$1,00 de dívida. Em 2008 verificou-se uma certa diminuição referente a essa garantia, onde a empresa passou a ter R\$1,15 sem estoques para cada R\$1,00 de dívida. O resultado deste índice evidencia que a empresa não possui elevado nível de endividamento, apresentando capacidade de honrar seus compromissos em curto prazo, mesmo sem levar em consideração a presença dos estoques. Tal resultado será comprovado mais a frente através da análise dos resultados dos quocientes de endividamento.

➤ **Capacidade de pagamento em longo prazo**

➤ **Índices de liquidez Geral (LG)**

É um índice que mostra a capacidade de pagamento da empresa em longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e longo prazo) relacionando com tudo o que já assumiu como dívida (a curto e longo prazo).

Quocientes de Liquidez	2007	2008
$QLG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$	1,42	1,43

Em 2007, para cada R\$1,00 de dívida em curto prazo, a empresa tinha R\$1, 42 de valores a receber a curto e longo prazo. Em 2008, esse índice aumentou para R\$1, 43. O acréscimo parece, à primeira vista, mínimo, mas significativo se for tomado como base os valores totais de recebimentos e pagamentos.

2.2-Análise do nível de endividamento

Tal análise é representada por quocientes que indicam a relação de dependência da empresa com relação ao capital de terceiros.

➤ Composição do Endividamento Total (Qualidade)

Este índice visa analisar as dívidas que a empresa contraiu em curto prazo em relação ao endividamento total.

Quocientes de Endividamento	2007	2008
$Q. Partic. dívidas s/ Endiv. total = \frac{PC}{PC + Ex. L/P}$	61%	62%

De acordo com o quadro acima, em 2007, a Itautec operava com 61% de capital alheio vencendo em curto prazo. Em 2008 houve um pequeno aumento desfavorável, onde a empresa passou a operar com 62% de capital de terceiros em curto prazo.

Tal situação desfavorável ocorreu devido ao expressivo aumento de empréstimos em curto prazo junto às instituições financeiras, e da contração de outras obrigações a pagar (evidenciadas na conta provisões e contas a pagar).

A tendência de aumento de tais obrigações não pode continuar acontecendo, caso contrário a empresa estará comprometendo sua capacidade de liquidez. Sendo, portanto, mais viável a empresa ter compromissos em longo prazo, pois assim ela teria um maior intervalo de tempo para negociar e quitar seus compromissos perante terceiros.

➤ Participação de capitais alheios sobre recursos totais (quantidade)

A situação de comprometimento da empresa para com terceiros, é constatada quando analisamos o quanto do patrimônio da empresa se origina do capital dos daqueles.

Quocientes de Endividamento	2007	2008
$Q. Partic. capitais 3^{\text{a}} s/ Rec. totais = \frac{PC + Ex. L/P}{Recursos Totais}$	60%	63%

Conforme o quadro acima, o grau de comprometimento da empresa se acentua, pois em 2007, 60% dos recursos totais (Ativo Total) da empresa era financiado com de capital de terceiros, financiamento este que aumentou para 63% em 2008.

Percebe-se, portanto, que há necessidade de se estudar a melhor forma para se reverter esse quadro desfavorável, pois a empresa se encontra bastante endividada perante terceiros.

➤ **Garantia de capital próprio ao capital de terceiros**

Esse quociente busca analisar o quanto a empresa tem de garantia para cobrir o capital alheio investido em seu patrimônio.

Quocientes de Endividamento	2007	2008
$Q. \textit{Garantia dos Capitais alheios} = \frac{PL}{PC + Ex. L/P}$	65%	60%

De acordo com o quadro acima, observa-se que a tendência de piora se confirma. Em 2007 a empresa possuía R\$0,65 para cada R\$1,00 de capital alheio, diminuindo para R\$0,60 em 2008. Isto se deve ao fato de o Patrimônio Líquido ter decrescido em 2008. E o Passivo Circulante ter aumentado nesse mesmo período, devido ao elevado número de empréstimos

2.3-Análise dos indicadores de atividade (Rotatividade)

Tais indicadores analisam o ciclo operacional da empresa nos dois últimos exercícios financeiros. Mais precisamente, analisam a velocidade com que elementos patrimoniais se renovam durante certo período de tempo.

➤ **Rotação do estoque (Giro estoque)**

Este quociente representa quantas vezes o estoque da empresa se renova em função de suas vendas. Vale ressaltar, que quanto maior a rotação, menor será seu prazo de reposição do estoque e vice-versa. Portanto, mais rapidamente ele retorna em forma de numerários para repor aqueles itens vendidos e recolocá-los na nova composição de estoque.

Quocientes de Atividade	2007	2008
$RE = \frac{CPV}{\textit{Estoque Médio}}$	3,73	4,19

De acordo os resultados apresentados acima, pode-se constatar que houve um aumento na rotação de estoque da empresa. Uma vez, que o valor de seus estoques cresceu pouco de um ano para o outro, o equivalente a 2,20%, em relação aos custos dos produtos e serviços vendidos, que teve um aumento bastante significativo de 2007 para 2008, correspondente a 13,77%. Isto significa que a empresa esta obtendo, em menor tempo, o retorno do que

investiu em estoque de produtos e serviços, pois está vendendo mais. Em 2007, a Itaotec demorava em média 3,22 meses ou 96,6 dias $[(12\text{meses}/3,73) * 30\text{dias}]$ para renovar seu estoque. Em 2008 esse prazo de renovação do estoque diminuiu para 2,86 meses ou 85,8 dias $[(12\text{meses}/4,19) * 30\text{dias}]$, em função do aumento do CPV. Significando assim, que as vendas de produtos e serviços da empresa estão se processando de forma mais rápida. Esse aumento das vendas de produtos e serviços é confirmado pelo aumento significativo no valor de Clientes, correspondente a 15,54% de um ano para o outro. Assim como em relação a sua participação sobre o Ativo Total, aumentou de 30,25% para 32,89% de 2007 para 2008. Entretanto, representa um aumento de vendas a prazo, o que não representa um bom negócio para a empresa.

➤ Giro do ativo/Rotação do ativo

Esse índice visa informar qual o tempo que a empresa leva para que suas vendas gerem o montante do ativo médio. Ou seja, expressa quantas vezes o ativo girou ou se renovou pelas vendas.

Quocientes de Atividade	2007	2008
$RA = \frac{\textit{Vendas Líquidas}}{\textit{Ativo Médio}}$	1,42	1,52

Em 2007 a empresa levava em média 257 dias $(365/1,42)$ para que suas vendas gerassem o montante do ativo médio. Em 2008, esse tempo reduziu para, aproximadamente, 240 dias $(365/1,52)$. O que reflete um resultado bom, visto que a empresa demora menos de um exercício financeiro para obter o montante do ativo médio. Isto aconteceu porque as vendas apresentaram um crescimento considerável de 9,96%, em relação ao ativo médio que cresceu 6,27% entre o ano de 2007 e 2008.

Apesar do aumento do giro do ativo pelas vendas, indicando uma maior chance da empresa cobrir suas despesas com uma boa margem de lucro. O ideal seria que este aumento do giro do ativo fosse maior possível. E para isto, a Itaotec teria que diminuir, principalmente, o investimento em recebíveis em curto e em longo prazo, bem como em estoques, deixando-os num mínimo possível.

➤ Prazo de recebimentos e pagamentos

De acordo com estes quocientes, a empresa vem apresentando uma piora referente aos recebimentos e pagamentos, onde tais índices refletem negativamente na capacidade de pagamento de quaisquer tipos de dívidas e ou compromissos que a empresa possua perante o mercado.

Quocientes de Atividade	2007	2008
$PMR = \frac{\text{Dupl. a rec/Clientes}}{\text{Vendas líquidas}} \times 360$	68,43	72,22
$PMP = \frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 360$	39,27	42,60

Isto se confirma, pelo fato dos índices de recebimentos serem maiores que os de pagamentos nos dois anos. O que significa que a empresa recebe numerários após o vencimento de quaisquer tipos de dívidas perante terceiros, não cumprindo com suas obrigações perante os mesmos.

Houve uma piora no que concerne a prazos, pois se aumentaram os prazos de recebimentos e pagamentos. O aumento dos prazos de pagamentos refletiria um bom sinal para a empresa, caso superassem o prazo de recebimentos. Porém, como isto está longe de acontecer, a Itautec está tendo que pagar antes de receber qualquer tipo de numerário.

Essa situação negativa da empresa pode ser confirmada através da análise do **Quociente de Posicionamento Relativo**, que nada mais é do que a **razão** entre o **prazo de pagamentos e o prazo de recebimentos**. Onde se obteve valores acima de 1 em ambos os exercícios (**2007-1,74 e 2008- 1,70**). Resultados estes completamente insatisfatórios, quando o ideal seria um valor abaixo de 1, pois assim menor seria o prazo do recebimento dos direitos e portanto maior seria o prazo para pagamento das obrigações, garantindo uma posição neutra para a empresa.

2.4-Análise da Rentabilidade

➤ Quociente de Retorno sobre o Investimento

Quocientes de Rentabilidade	2007	2008
$RI = \frac{LL}{\text{Venda líquida}} \times \frac{\text{Venda Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	9,41%	3,44%

Rentab.= (Margem x Rotação)

Ao analisarmos a rentabilidade da empresa Itautec, constatamos que a taxa de retorno sobre investimentos da empresa diminuiu consideravelmente de um ano para o outro. Onde em 2007 a Itautec tinha como retorno em média 9,41% do capital investido. Percentual este que caiu para 3,44% no ano de 2008. A queda do percentual ocorreu devido ao ativo médio ter crescido mais em termos percentuais que o lucro líquido do exercício de 2008.

➤ **Taxa de retorno de terceiros**

Apesar de a empresa, ter aumentado a participação do capital de terceiros em seu patrimônio, que representa 63%, índice este elevado, que aumenta a fragilidade financeira da empresa perante o mercado. Constatou-se, conforme quadro abaixo, um aumento significativo no retorno daqueles que investiram capital no patrimônio da empresa de 4,37% em 2007 para 22,21% em 2008.

Esse	Quocientes de Rentabilidade	2007	2008
	$T = \frac{\text{Juros}}{\text{Capital alheio}(FF)}$	4.37%	22,21%

aumento se deu em virtude principalmente do aumento dos juros, que aumentou mais em termos percentuais que o crescimento do capital alheio.

➤ **Taxa de retorno sobre o PL**

Ao contrário do retorno dos investidores, o retorno dos proprietários diminuiu em torno de 14%, devido, principalmente, a diminuição do lucro líquido em relação ao capital próprio que aumentou.

Quocientes de Rentabilidade	2007	2008
$TRP = \frac{LL}{PL}$	23,78%	8,94%

Em 2007 a taxa de retorno dos proprietários era de 23,78%, ou seja, 0, 2378 para cada R\$1,00 investido, onde a empresa recuperava seu capital investido em menor tempo, comparado a 2008, onde o retorno dos proprietários diminuiu para 8,94%, onde passou a ganhar 0, 0894 para cada R\$1,00 investido, aumentando assim, o tempo de retorno do capital.

2.5- Análise do fator de insolvência

O fator de insolvência trata-se de um critério utilizado para verificar se a empresa é capaz de pagar suas dívidas perante terceiro, e qual a chance que possui de não entrar em falência. Onde relaciona alguns quocientes de liquidez, alavancagem, rotatividade e rentabilidade, atribuindo pesos aos mesmos e somando e subtraindo os valores obtidos.

Caso a soma resulte num valor compreendido entre 0 e 7, indica que a empresa encontra-se na faixa de solvência, onde é perfeitamente capaz de cumprir com suas obrigações. Entre 0 e -3 estará na zona de penumbra, e se cair na faixa de -3 e -7 estará na zona de insolvência, que representa que a situação da empresa é bastante preocupante e teoricamente, não há possibilidade de saldar qualquer tipo de compromissos perante terceiros.

Fator de Insolvência	2007	2008
$x1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$	0, 012	0, 004
$x2 = \frac{AC + RLP}{PC + ELP} \times 1,65$	2, 342	2, 359
$x3 = \frac{AC - Estoques}{PC} \times 3,55$	4, 582	4, 108
$x4 = \frac{AC}{PC} \times 1,06$	2, 244	2, 022
$x5 = \frac{Exigível Total}{PL} \times 0,33$	0, 504	0, 552
$FI = x1 + x2 + x3 + x4 + x5$	4, 187	3, 897

Assim ao se aplicar esta técnica sobre os quocientes calculados referentes aos anos de 2007 e 2008 da empresa Itaotec, encontrou-se um Fator de Insolvência de 4, 187 e de 3, 897 para os respectivos anos. O que significa que, mesmo com um pequeno decréscimo no ano de 2008, a empresa continua na faixa se “Solvência”. Indicando, portanto, que esta é capaz de honrar suas obrigações e provavelmente realizar novos investimentos.

Porém é necessário que haja um aumento desse índice para que a empresa ganhe credibilidade diante do mercado, principalmente, frente a investidores. Caso continue decrescendo a tendência irá se confirmar e a situação poderá se tornar preocupante.

2.6-Análise Desequilíbrio Financeiro (Overtrading)

Fazendo-se uma análise da empresa Itaotec para verificar se a mesma apresenta uma tendência ao desequilíbrio econômico financeiro considerou-se os seguintes estudos:

_A participação percentual do **Ativo permanente sobre o Ativo total**: Tanto nos anos de 2007 e 2008 verificou-se que tal participação foi de 14,21% e 10,51%, respectivamente, indicando uma não preponderância deste grupo em relação ao total. Percebe-se então que a empresa não desvia valores do giro dos seus negócios, para aplicá-los em ativos de demorada conversão em numerário, o que se deve a própria característica de atividade da Empresa.

_A participação percentual do **Ativo Circulante sobre o Ativo total**: Em 2007 foi de 78,10% e em 2008 de 74,51%. O que indica uma elevada preponderância nos dois períodos do capital de giro da empresa em relação ao seu ativo total.

_ A participação percentual dos **Capitais Próprios sobre o Ativo total**: Em 2007 foi de 39,55% e em 2008 de 37,39%. Tais resultados revelam que há uma maior participação de capitais alheios sobre o ativo total da Itaotec. Refletindo a dependência da empresa em relação a tais capitais, o que pode provocar posteriores desequilíbrios financeiros.

_A presença do **Capital de giro Próprio**: Em 2007 o CGP existente na empresa foi de 321,27 e em 2008 aumentou para 362,29.

_ A participação percentual dos **Capitais Terceiros sobre o Ativo Circulante**: Em 2007, 77,40% do Ativo Circulante, era financiado por Capitais de Terceiros e em 2008 tal financiamento aumentou para 84,01%. O que revela que a empresa Itaotec não apresenta Capital de Giro Próprio suficiente para financiar seu negócio.

_A participação percentual do **lucro operacional em relação as vendas**: Em 2007 tal participação foi de 5,91% e em 2008 foi de 2,04%. Este resultado reflete que tal participação do lucro é muito baixa em relação as vendas efetuadas. Indicando uma acentuada incidência de custos. A persistência de tal tendência pode encaminhar a empresa a uma situação de prejuízos crônicos que lhe debilitarão a consistência dos Capitais Próprios. Tal indicador representa a Margem de Lucro Líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa. Como os resultados obtidos indicaram uma margem de lucro baixa, pode ser que não esteja havendo uma boa receptividade do consumidor quanto ao preço de venda.